

RELACAO
VERDADEIRA,
 DE DOUS CASOS DIGNOS
 de memoria,
 QUE ACONTECERAM JUNTO
A FARO,
 SEGUNDA CIDADE DO REYNO

DO ALGARVE.
 VALOR, E BRIO COM QUE SE HOUE-
 raõ os Naturaes daquelle Reyno, com os
ALEVANTADOS
 PREZA, QUE FIZERAM.

*Segundo as noticias, que se divulgaraõ nestã
 Corte, e se mandarão a varias pessoas della.*

Escrita por
FELIX FILICIANO
 DA FONCECA.



LISBOA:

Na Officin. de DOMINGOS RODRIGUES.

Ann. MDCCLIII,
 Com as licenças necessarias;



807
RELAÇÃO
VERDADEIRA

DE DOIS CASOS DIGNOS
de memoria
QUE ACONTECERAM NESTE

A FARRA
SEGUNDA CIDADE DO REINO

DO ALGARVE
TAOR, E BRIGADA QUE SE HOUVE

em 22 de Junho de 1755
ATENTADOS
PRIMA, QUE FINAL

Com a ordem de
FELIX FELICIANO
DE FONSECA

LISBOA

Na Off. de Domingos Rodrigues

Com a licença de
1755

RELAÇÃO.

O Reyno do Algarve, que quasi leste ao este se estende por espacio de trinta e tantas legoas, rematado na forte, e inexpugnavel praça de Castro Marim, nas prayas da Guadiana, he huma das mais fertis, e bellicosas Provincias do Imperio Portuguez na Europa; porque sendo todas as outras abundantes em particular, esta o he universalmente de todos os fructos, de tal forma, q para sustento de seus naturaes, de nenhuma das outras necessita; sendo a terra tao benigna, e mostrando-se a natureza tao liberal, que sem mais cultura; nem trabalho cria em si nao menos, que sete generos de que todos os annos tirão os naturaes consideraveis lucros; sendo ao mesmo tempo estes bellicosos, e intrepidos, como se tem visto nao sómente em outros tempos, em que com maõ armada discorrendo por todos os mares, e costas de Berberia, forão terror dos Africanos, que tímidos, e cautos já mais ousavão sair de suas barras temendo a furia das embarcaçoens, com que os Algravios lhe infestavão as suas costas; mas ainda agora conservando aquelles antigos brios correm; e descorrem

de Norte a Sul evitando que os Mouros tenhaõ a ousadia naõ sò de cõmetterem as suas prayas mas nem ainda de lhe avistar as fortalezas.

Com esta resoluçaõ, e animo se atreve-
raõ a cõmetter a gloriosa empreza, que nesta di-
remos. Em o dia vinte e cinco de Outubro do
do anno 1753. appareceraõ a huma vista da Ci-
dade de Faro dous Navios, que de huma em ou-
tra volta navegavaõ sem já mais lançar a cami-
nho nem seguir rumo certo: deraõ parte as for-
talezas, e mandados alguns barcos da terra para
observar, e reconhecer de que Naçaõ eraõ, ou que
caminho seguiaõ, trouxeraõ por noticias, que
os ditos Navios andavaõ ao lom das agoas, e or-
denando-se, que o trouxessem para dentro da
barra, se lhe naõ achou mais que as toldas, e
convezes nadando em sangue de cujo incidente
se deu a toda a preça parte ao Excellentissimo
Bispo, antaõ Governador, que admirado de hu-
ma taõ rara novidade; mandou que a toda a pre-
ça, e sem mais demora sahisses as embarcaçoens
do corso a correr a costa; sahidas que foraõ da
barra caminhaõ na volta de Cadiz, em cuja
altura foraõ a topar com hum Navio de Levan-
tados, e reconhecido por quem era, entraraõ em-
peleja com animo deliberado de o trazer capti-
vo, ou quando menos de o deixar afundado; de-
fenderaõ-se os Pyratas por largo tempo; até que
naõ podendo a sua contumacia resistir ao furor
dos Algravios elegeraõ por melhor fortuna o dar
a costa, talvez imaginando os deixassem livres
na terra; mas a penas se lançaraõ nella quando

os vencedores por outra parte desembarcando os seguirão, não obstante aprofunda resistencia, que nelles encontraraõ até que mortos muitos, e feridos quasi todos se entregaraõ jutos com o seu Capitão, que segundo se affirmou era Portuguez, e não diminuiu a gloria de tantos Romanos fieis a Patria. Hum Catilina, que ingrato se conjurou contra ella.

Seriaõ por todos cento e doze homens os quais conduzidos a Cadiz; por ser a praça, que mais perto ficava, foraõ entregues ao Governador por cuja ordem estiveraõ presos, até que devasando-se deste horroroso caso, e convencidos de taõ atrozes delictos, pagaraõ com a vida as suas maldades tendo ao depois esquarterados para horror, e exemplo.

Affistiraõ os Algravios ao suplicio, que aos Levantados mandou fazer ao Governador de Cadiz aonde tornando a embarcar se retinaõ a Faro, em cujo Porto fizeraõ pouca demora; porque mandados outra vez a correr a costa do Sul aos tres dias depois de sahir da barra, houveraõ vista de cinco a que a tiraraõ peça para vir a falla; o mesmo fizeraõ as Naos; cuidavaõ os Algravios, seriaõ outros Levantados, e ainda que o numero era desigual, usanos com a victoria passada desprezando o perigo as forão demandar a toda a preça, e já quando junto a ellas se fazião promptos para a peleja lhe falaraõ das Naos dizendo que eraõ tres Francezes, e duas Inglezas, que navegavaõ carregadas de mantimentos na volta de Lisboa.

Despo

Despedidos destas foraõ navegando a diferentes rumos, já em hum, já em outro bordo, até que ao quinto dia depois de haverem sahido da barra de Faro houveraõ vista de huma Náo; hiaõ as duas embarcaçoens do corso emparelhadas de forma que huma proua estava adiantada da outra cousa alguma; com esta uniformidade chegando-se a falla lhe a tiraraõ huma peça, a que Náo fazendo se em outra volta não correspondeo como era licito, o que vendo os Corsarios a toda a força de vela se foraõ chegando; certos já pelos sinais, de que seriaõ, como eraõ outros Levantados, cuja opiniaõ acabou de confirmar a repentina mudança da bandeira; porque trazendo-a até ao tempo, em que foraõ procurados Ingleza, depois que viraõ lhe não servia esta de disfarçar algum, arreando em hum instante a hissaraõ Portugueza, e quando por este estartagem cuidavaõ escapar a furia dos nossos, elle mesmo foy o que mais depreça os defenganou de que eraõ Levantados.

Cercaraõ os Corsarios a Náo, e os inimigos confiados na multidão, se preparaõ para a defença, que principiaraõ valentes, e profeguirãõ desesperados; de huma, e outra parte se derramava sangue, tinhaõ os inimigos vantagem do numero, os nossos a do valor, até que depois de treze horas e meya de porfiada resistencia (tantas se diz que durou o Combate) entraraõ a Náo porfiada de corpos mortos, e de hum mar de sangue em que nadava a coberta, reti-

retirara-se os inimigos ao Castello de proa, aonde se pertenciao ainda sezer fortes; mas como pela mortandade, que tios seus viao, tivessem ja com o animo quebradas as forças, se entregarao os que depois de tao dura peccija ainda se conservavao vivos, reprezou-se a Não passando-se aos Corleiros a gente, e trco o que pode caber nelles acharao-se quarenta e dous Mouros, que se trouxerao prezos, e seceta e oito de varias Naçoens, em que entravao alguns Portuguezes, e conduzidos á Cidade forao metidos em prissoens, para dali sahirem ao suplicio, que por seus delictos merecem conforme as Leys.

Esta he a gloriosa, e memoravel accaõ, que obrarao os Algravios, a cujo valor me parece fizera injuria, se a naõ expozesse ao publico, para em todo o tempo ficar impressa naõ sómente nos bronzes do Prélo; mas ainda nos da memoria; para que perseverando esta, lhe gratifique a Patria, o quanto obrao em beneficio seu, desejavao se possivel fora gravar nesta relação o nome de todos os que lhe souberaõ adquirir tao famigerados triumphos; mas ainda assim naõ ficaraõ sepultados no silencio os gloriosos nomes dos seus Capitaens; certamente dignos de serem gravados no perduravel das Estatuas, que se a eloquencia de Roma julgava digno destas ao seu suplicio, pelo intrepido coraçãõ, com que desprezado o perigo da vida, se expoz a levar a Marco Antonio a embayxada; com quanta mais razaõ julgaria, que eraõ dignos desta honra aquelles valerosos Capitaens, que

que desprezando a vida pela Patria se expozeria a taõ grande risco; mas já que pela declinaçaõ dos tempos, o naõ podem conseguir servir-lhe-ha de etatua, ainda que tosca esta minha relaçaõ, levando como lá na Roma, antiga se fazia aos Harvens gravados, ao pe os proprios nomes Manoel Gomes Alçada, e Domingos Guerreiros Jordaõ, Capitaõ do corso, para que assim animados todos com o exemplo, queiraõ immitando-lhe as acçoens, deixar de si em todas idades huma eterna memoria.

F I M.

Si aliquid contra Fidem dixi, indictum volo.

